



ÁFRICA/ÁFRICA DO SUL - Mina de Marikana: "A libertação de uma parte dos mineiros é um passo importante" - diz o Bispo local

Johanesburgo (Agência Fides) – “A libertação de boa parte dos mineiros presos depois dos atritos de 16 de agosto é um passo importante para tranquilizar o clima” – diz à Agência Fides Dom Kevin Dowling, Bispo de Rustenburg (África do Sul), em cujo território se encontra a mina de platina de Marikana, onde permanece o estado de agitação dos mineiros depois dos atritos com a polícia em 16 de agosto, que provocaram 44 vítimas (veja Fides 28/8/2012). A justiça sul-africana libertou 162 dos 270 mineiros presos, depois que a incriminação por homicídio de seus colegas foi suspensa.

Entretanto, continuam as negociações para a ‘pacificação’ entre os sindicatos e a sociedade de exploração, com a mediação do governo. “A tratativa continua, mas um dos sindicatos defende que é preciso se concentrar na questão salarial – diz Dom Dowling. Os mineiros pedem um forte aumento salarial, passando dos atuais 4.000 Rand mensais para 12.500”.

“Até o momento, não se encontrou um acordo com os grupos sindicais, que por sua vez, estão divididos. Por outro lado, a empresa mineradora pressiona para que o trabalho na mina recomece rapidamente, pois está atravessando dificuldades econômicas. Esperamos que se alcance um acordo em breve, possivelmente até esta noite” – conclui o Bispo. (L.M.) (Agência Fides 4/9/2012)